A MORFOLOGIA URBANA NA GRÉCIA

Teoria e História do Urbanismo I
2016

Profa. Noemi Yolan Nagy Fritsch

GRÉCIA ANTIGA

Na região onde está localizada a Grécia formou-se a primeira grande civilização duradoura do mundo ocidental.

Civilização com marcantes conquistas políticas e intelectuais - influenciou todo o desenvolvimento posterior do mundo.

A **Grécia Antiga** ou **Hélade** ocupava a parte sul da península dos Balcãs, as ilhas do Mar Egeu e a costa da Ásia Menor.

Podia ser dividida em três partes:

- ✓ Grécia Continental (ligada ao continente europeu: da Tessália até o golfo de Corinto);
- ✓ Grécia Peninsular;
- ✓ Grécia Insular (formada pelas ilhas do Mar Egeu).

No seu período de expansão colonial, a civilização grega englobou, também, a costa da Ásia Menor e o sul da Itália.

Civilização Grega

A **civilização grega** desenvolveu-se em um território de clima seco e quente, de relevo acidentado, com solo árido e pedregoso e litoral extremamente recortado.

O relevo acidentado tornava difícil a comunicação interna, o que explica a evolução política da Grécia, em que cada cidade desenvolveu um governo autônomo, originando as cidades-Estados.

Solo pouco fértil obrigava os gregos a buscar no exterior muitos produtos que lhes faltavam. Esta necessidade, aliada às facilidades propiciadas pelo litoral recortado, fizeram dos gregos grandes navegantes e comerciantes marítimos, exímios agricultores de parreiras e oliveiras.

Periodização da Civilização Grega

A divisão da história da Grécia permite destacar no tempo as principais etapas da formação e transformação da sociedade grega:

- **Época Homérica:** entre os anos 1.100 e 800 a.C. - período em que os poemas Ilíada e Odisseia, atribuídos ao poeta Homero, teriam aparecido;

- **Época Arcaica:** entre os anos 800 e 500 a.C. - **período de formação da Cidade-Estado grega - a *pólis*;**

- **Época Clássica:** entre os séculos V e IV a.C. - período de **consolidação da Cidade-Estado (*pólis*)** e do apogeu da cultura grega;

- **Época Helenística:** entre os anos 336 e 146 a.C. - período de **decadência da *pólis* grega**, que inclui os domínios macedônio e romano sobre a Grécia.

Origem da *pólis*:

A ***pólis*** (*πολις*) - plural: *poleis* (*πολεις*) teria surgido no século VIII a.C. nas comunidades gregas da Ásia Menor, a partir de onde teria se espalhado pelo mundo grego.

Foi modelo das antigas cidades gregas, desde o período arcaico até o período clássico, vindo a perder importância durante o domínio romano.

A Pólis é a Cidade, entendida como a comunidade organizada, formada pelos cidadãos (no grego 'politikos'), homens nascidos no solo da Cidade, livres e 'iguais'.

No entanto, nenhum individuo da pólis é exatamente 'igual' ao outro, porque eles tem diferentes aspirações tanto para si quanto para a cidade, o que muitas vezes criou conflitos separatistas ou mesmo emigração para fundação de novas cidades-estados fora dos limites das anteriores.

As *poleis*, definiram um modo de vida urbano que seria a base da civilização ocidental - elemento fundamental na constituição da cultura grega, a ponto de se dizer que o homem é um '***animal político***'.

Origem da *pólis*:

Pólis grega ou cidade-Estado - um dos elementos fundamentais da civilização grega, resultante da conjugação de um conjunto variado de fatores:

• Ordem geográfica;
• Instabilidade gerada depois da invasão dórica;
• Falta de um poder centralizado - união em pequenos territórios – agricultura familiar.
•Lavradores independentes que não serviam a um rei (um novo tipo de homem)

Hélade - unidade supranacional, comparável à posição da Europa moderna em relação aos Estados independentes que a compõem. Pan-Helenismo como força política - símbolo de cansaço da guerra e de anseio pela paz.

Os povos da Hélade sentiam-se gregos - não por questão racial - partilha de elementos comuns: língua, cultura, costumes e religião - 'sentimento de unidade'.

Os Gregos viviam nas *pólis*, e estavam somente sujeitos às suas leis - distinção dos povos bárbaros.

Civilização Grega

A ***pólis* grega** era formada por: Acrópole, Ágora, Khora e Astu.

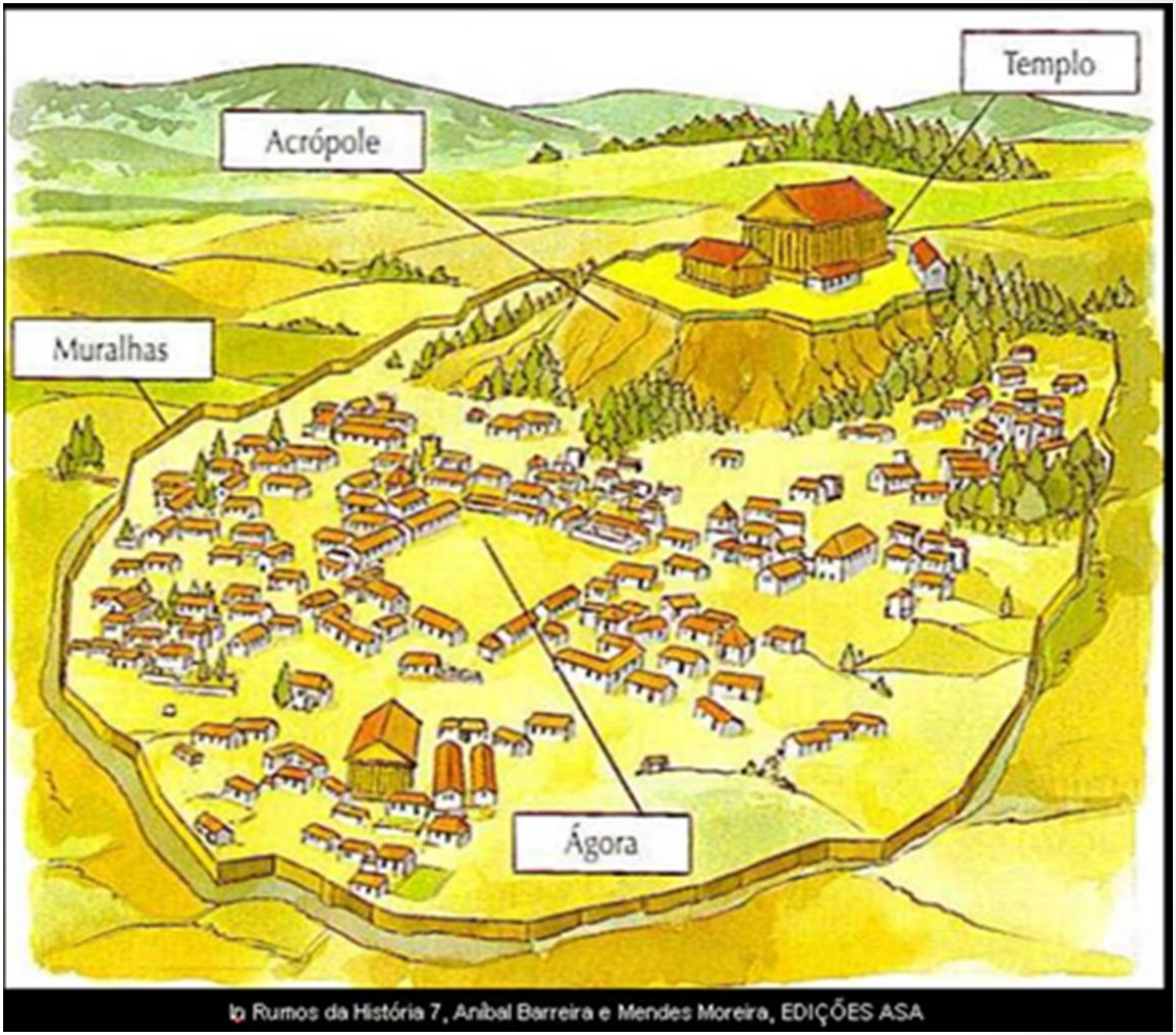
- **Acrópole** (Cidade alta): parte mais elevada da *pólis*, onde se situavam templos dedicados aos deuses. Ficava ao lado da Ágora. Refúgio e defesa.

- ***Astu*** (Cidade baixa): comércio e relações civis. Área urbana da *pólis*.

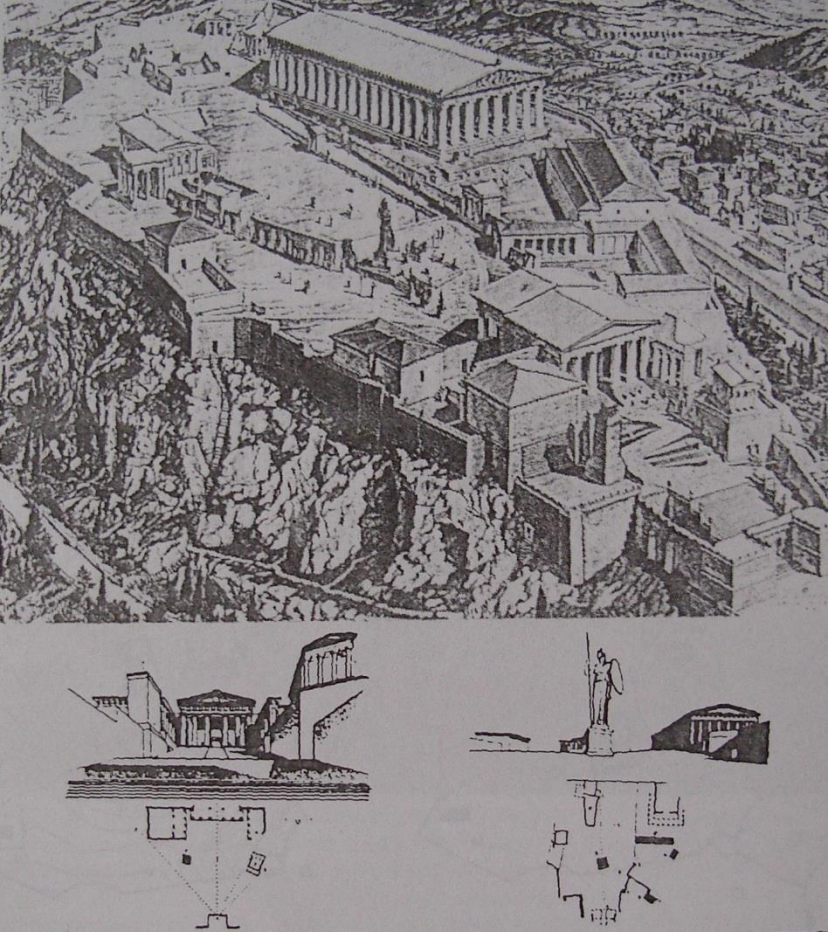
- **Acrópole** e ***Astu***: organismo único - comunidade citadina funciona como um todo único, qualquer fosse seu regime político.

- **Ágora:** a parte mais pública da comunidade. Lá existia o mercado e se davam as assembleias do povo.

- **Khora**: área agrícola onde moravam os camponeses e eram cultivados alimentos que supriam a *Astu*.



Rumos da História 7, Aníbal Barreira e Mendes Moreira, EDIÇÕES ASA



Reconstituição da Acrópole
de Atenas e perspectivas.

Modelo da Acrópole
de Atenas.

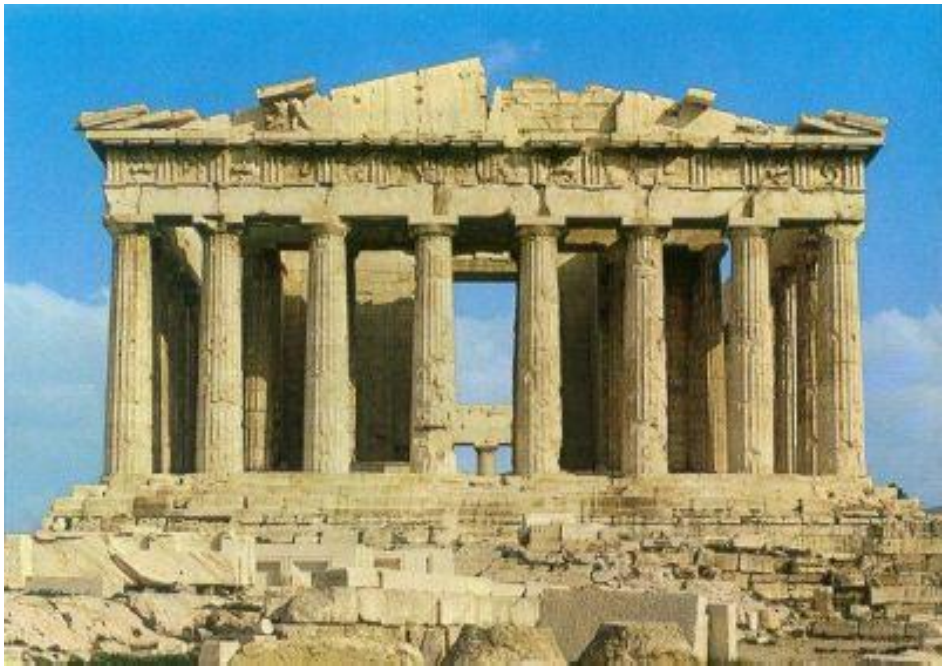
.

Acrópole de Atenas.

Os mais belos monumentos arquitetônicos da Grécia antiga constituíam-se de templos dedicados a vários deuses.

Os templos atenienses agrupavam-se na parte alta da cidade.

O principal era o **Partenon**. O arquiteto que construiu este templo foi Fídias.



Edifícios singulares

Monumentos, edifícios comerciais, cívicos, culturais e religiosos.

• Composição orgânica, assimétrica.
• Situação predominante no espaço.

-Organizadores da estrutura urbana.

Áreas residenciais

- Modestas, sem tratamento especial em contraste com os edifícios públicos .
- Traçado simples, tanto por ordenação regular e repetitivo (quadrículas) como irregular e orgânico.

Espaço principal: santuário, ao redor do qual se situa a ágora (praça), com edifícios administrativos e jurídicos.

Muralhas para defesa.

Campos para agricultura e pastoreio.

.

Com exceção dos templos e muralhas, seu edifícios eram de construção simples e perecível.
A cidade e a ágora eram irregulares na forma.
A ágora ficava no centro geométrico da cidade, próximo dos edifícios públicos.
A ágora aos poucos passou de praça do mercado para espaço político – onde os gregos votavam suas leis:

ÁGORA:

“Praça” pública que se caracterizava como um **espaço construído**, permanente e fixo, que, tinha também um sentido político – **era o lugar onde se deliberavam assuntos importantes** para a vida dos cidadãos e da sociedade como um todo.

Reconstrução da Ágora de Atenas baseada em vestígios arqueológicos

Hipódamo de Mileto, urbanista, século V a.C., observava a orientação e dimensionamento das ruas segundo a intensidade de seu uso.

Ele procurava atingir a especialização de função das zonas urbanas, a busca de efeitos estéticos e o desenvolvimento da ágora como espaço isolado e cívico.

Para Hipódamo a cidade deveria subdividir-se em três partes principais: a dos deuses, a do Estado e a dos indivíduos.

Quadrícula somente para habitação (não utilizada em áreas públicas/centrais). Sobrepõe-se independente da topografia, necessitando de terraços e plataformas para a implantação dos edifícios

Mileto - Ásia Menor

Hipódamo era conhecido como o pai do sistema xadrez.

Após a descoberta de Harapá e Moenjo Daro, constatou-se que ele não foi o primeiro a usar o referido sistema.

Espaços das cidades

- Recurso de monumentalidade.
- Templos não são para se utilizar, mas para serem vistos volumetricamente.
- Localização deles na estrutura urbana exigia visibilidade e evidência.
- Acesso com percursos sinuosos.
- Posicionamento do templo em cota superior à do observador para que esse possa descobrir o monumento a partir de pontos inferiores.

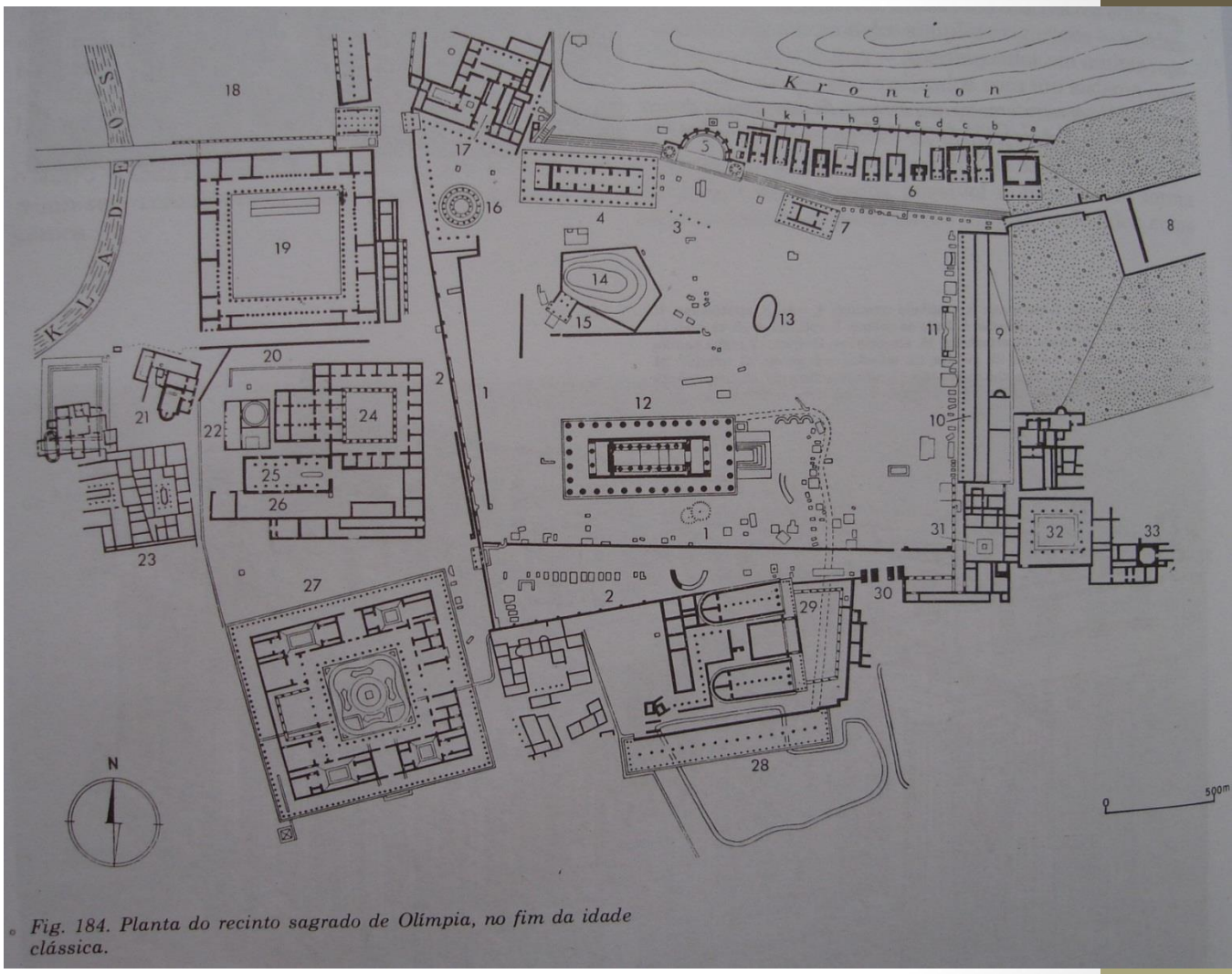
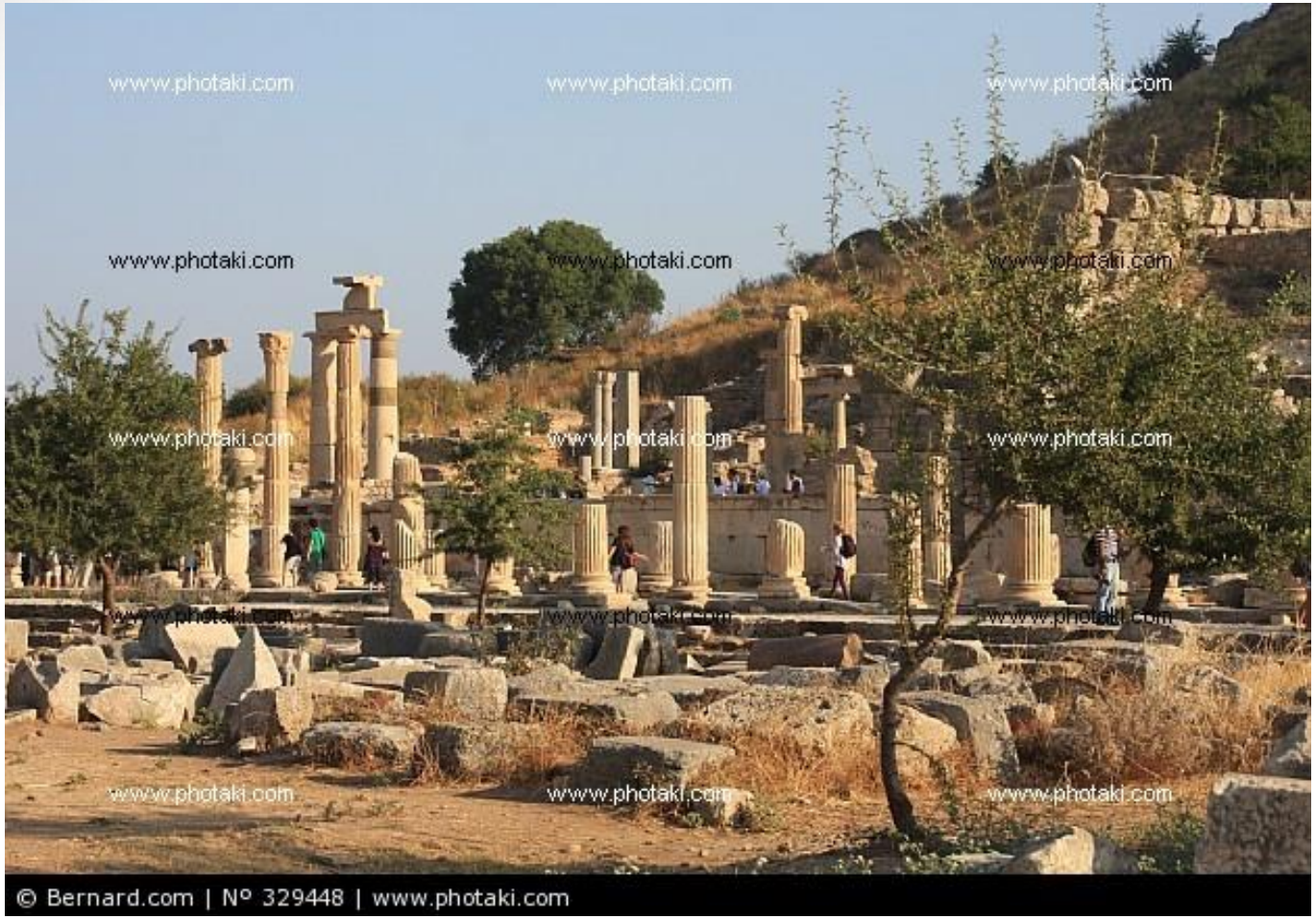


Fig. 184. Planta do recinto sagrado de Olímpia, no fim da idade clássica.

Organismo da cidade

- Era um todo único, sem zonas fechadas e independentes.
- Moradias diferiam pelo tamanho e não pela qualidade arquitetônica.
- Distribuíam-se livremente, não formando bairros reservados a classes sociais.
- Divididas em 3 zonas: públicas (destinadas às reuniões políticas), sagradas (templos dos deuses) e
privadas (ocupadas pelas casas de moradia).



Pritaneu de Éfeso (atual Turquia)

Órgãos necessários ao funcionamento político

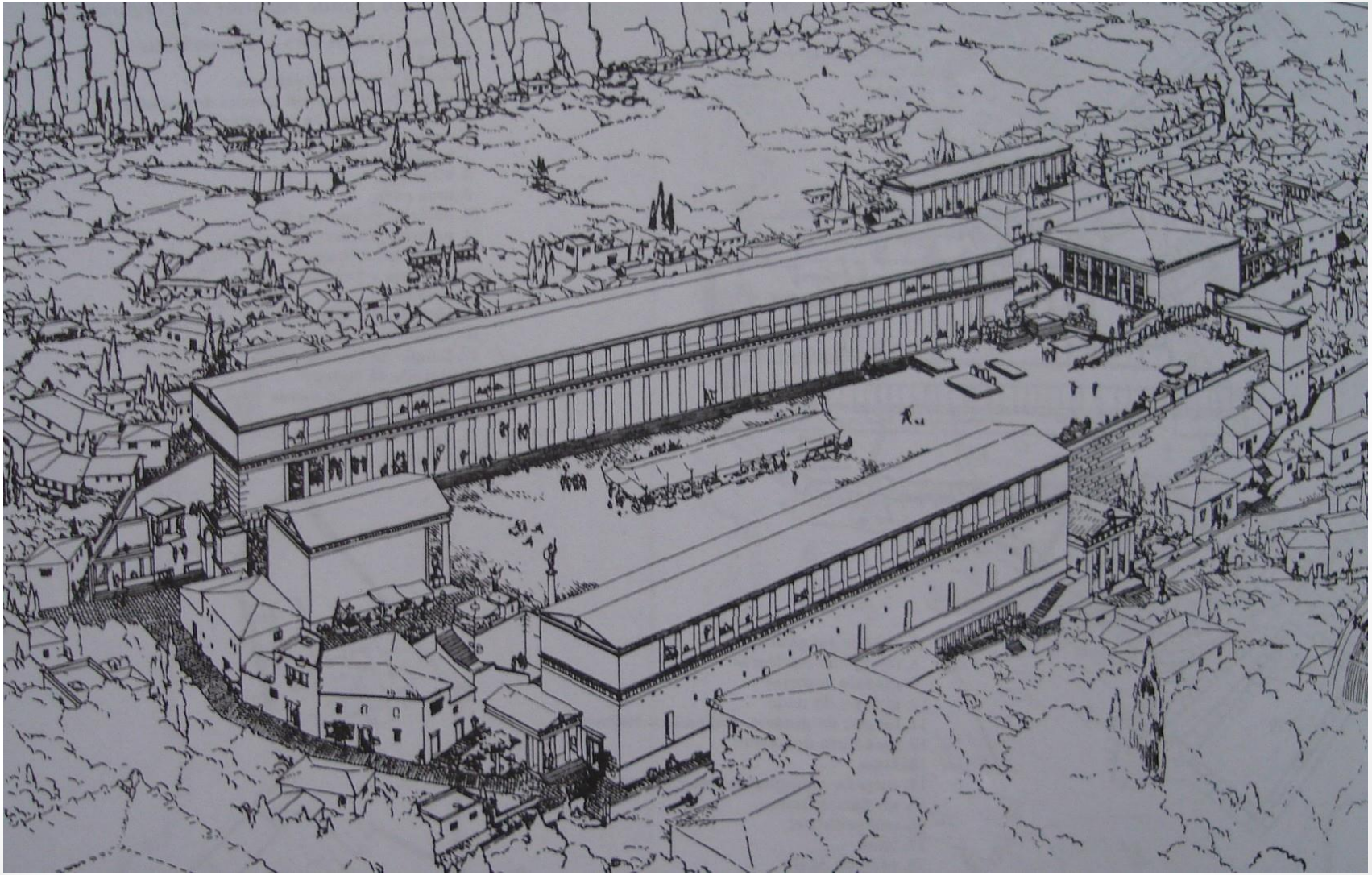
- Lar comum (pritaneu), consagrado ao deus protetor da cidade, onde se ofereciam sacrifícios, se realizam banquetes, rituais.
- Na origem era o lar do palácio do rei.
- Composto de um altar com fosso cheio de brasas, cozinha e uma ou mais salas de refeição.

Buleutérion de Éfeso.

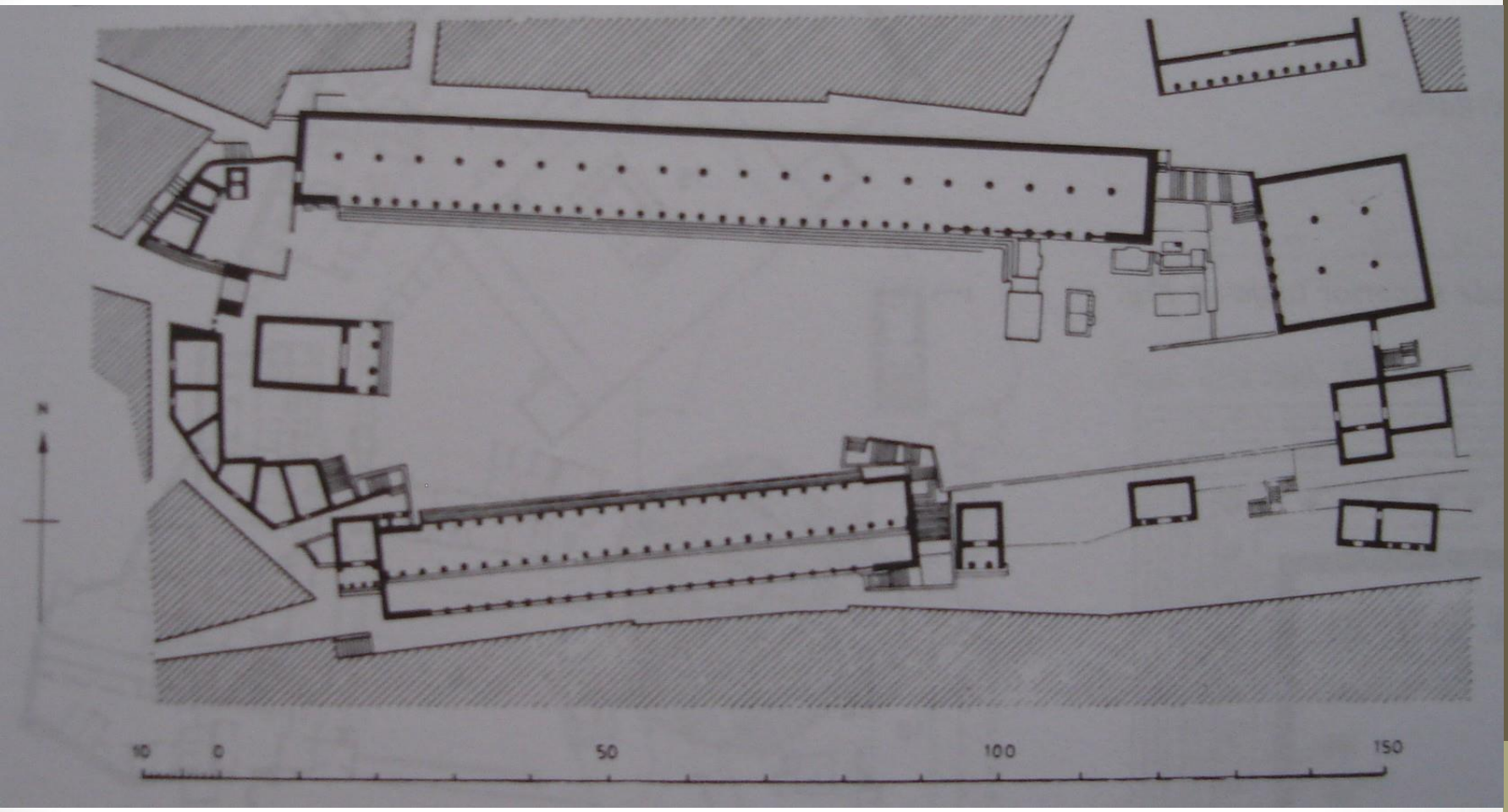
- Conselho (bule) dos nobres ou dos funcionários que representavam a assembléia dos cidadãos.
- Reunião em sala coberta chamada buleutérion.

Reconstrução da Ágora de Atenas baseada em vestígios arqueológicos

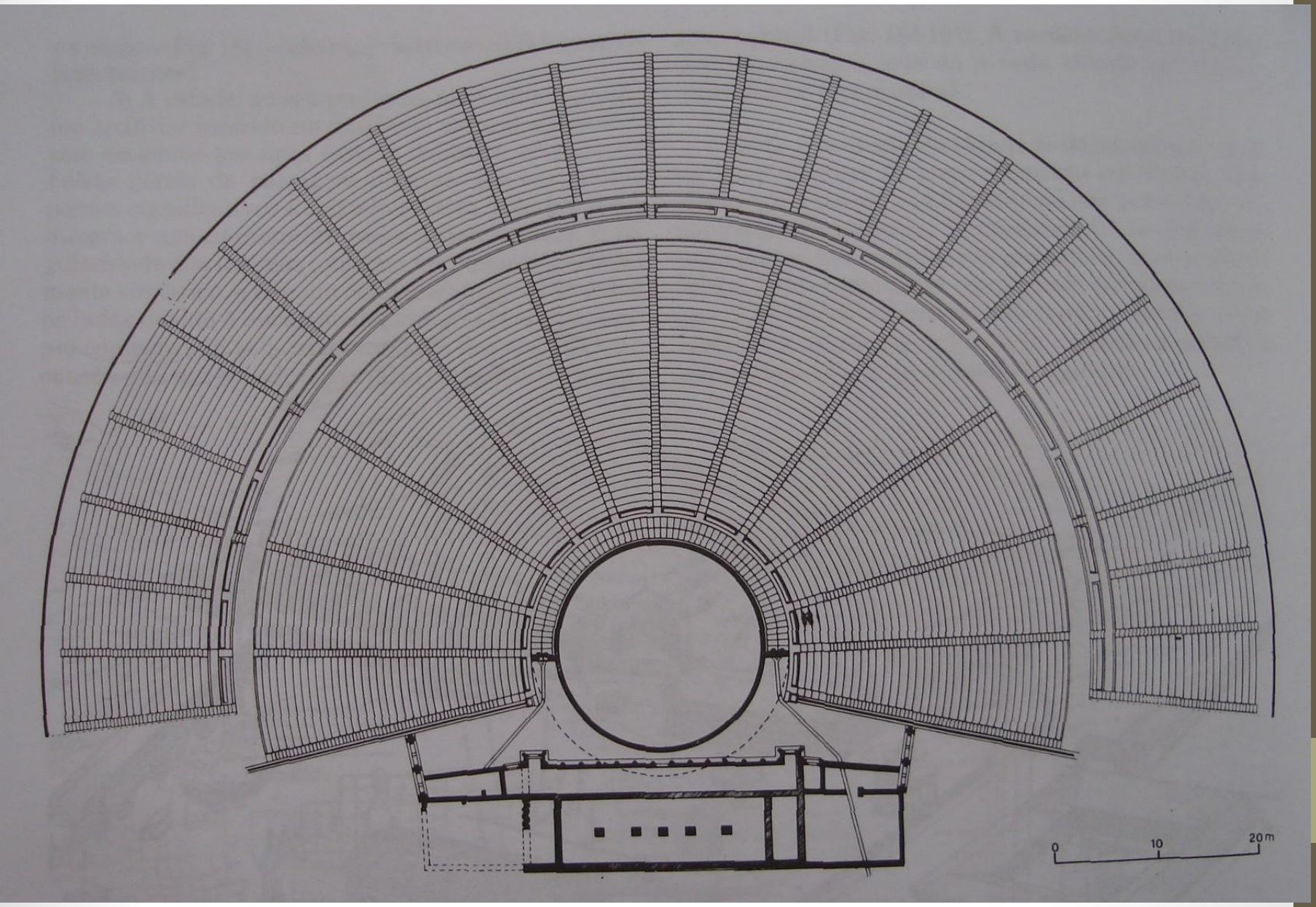
-Assembléia dos cidadãos (ágora), onde se reuniam para ouvir as decisões dos chefes.
-Local de reunião era geralmente a praça do mercado (também chamada de ágora).



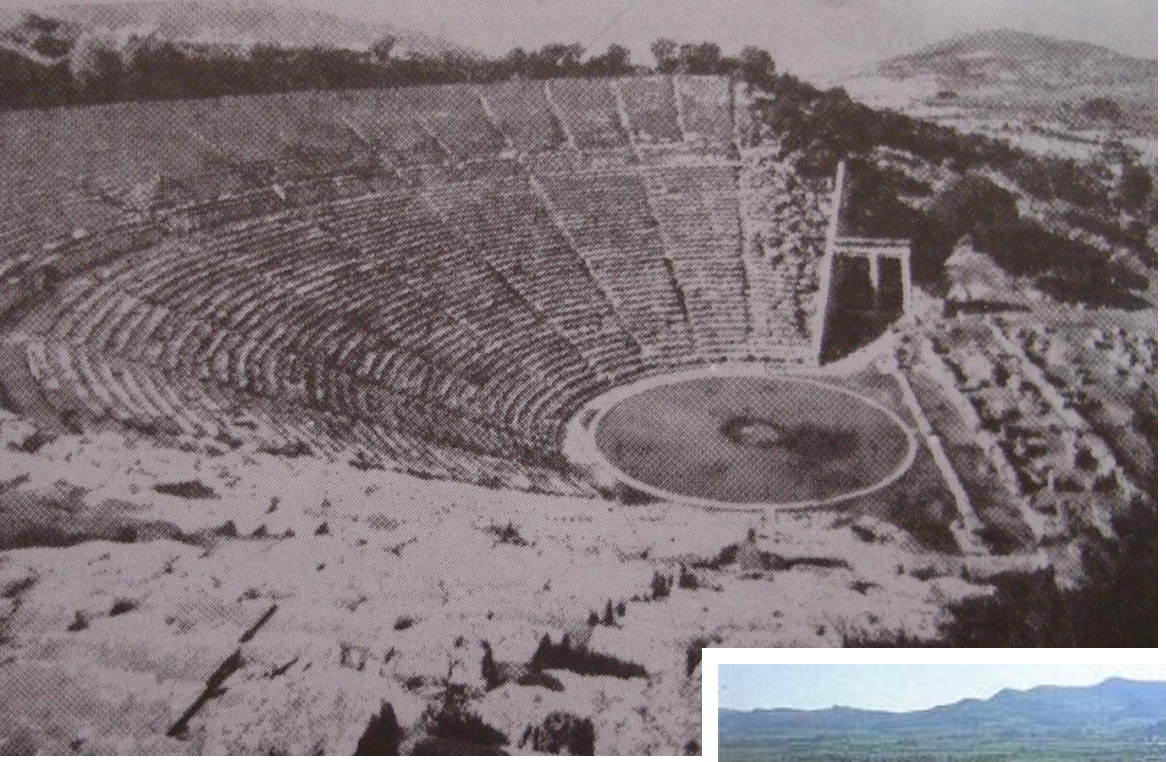
Reconstrução da ágora de Assos (atual Turquia).


10
0
50
100
150

Outros locais de reunião
Teatros



Teatro de Epidauro - Grécia.

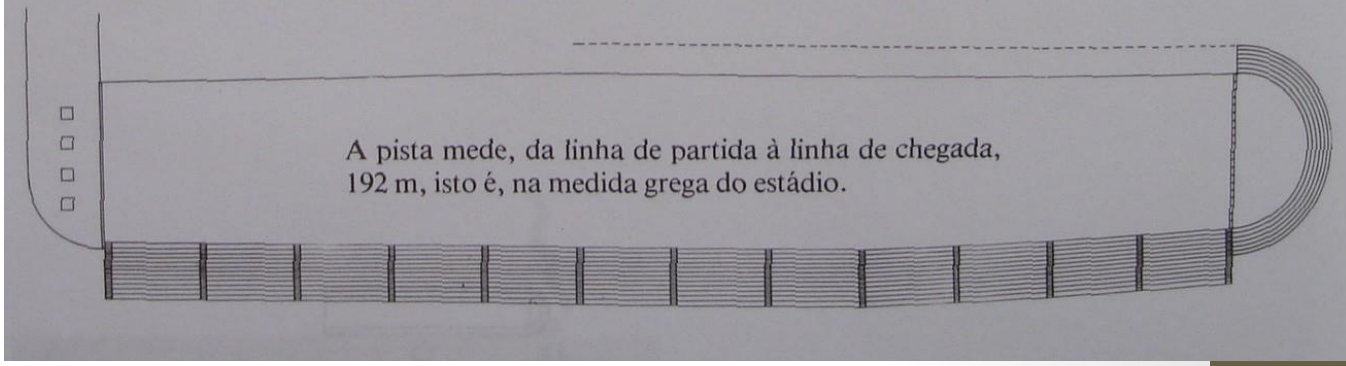


Teatro de Epidauro

Teatro de Mileto – atual Turquia.

Estádios

Figs. 190-191. Vista e planta do Estádio de Delfos.



Estádio de Delfos – Grécia.

Os gregos **desenvolveram legislação de uso e controle do espaço urbano**, especialmente depois do **século IV a.C**.

As obras eram **decididas pelos cidadãos** que **nomeavam** os que iriam acompanhá-la e **o arquiteto que tomaria as decisões técnicas**.

A cidade grega atinge um dos objetivos da arte urbana: é orgânica – tem cada órgão no lugar onde deve cumprir sua função específica.

Por sua forma e arquitetura, a cidade contemporânea tem suas raízes na Grécia.

Planta da nova Atenas em 1842 depois do Plano Regulador.